

Presidente diz que CPMF é socialmente justo

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Adib Jatene, ganhou ontem, pela segunda vez em uma semana, o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso para a aprovação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), o imposto da saúde. “Quero reiterar meu apoio total ao CPMF”, disse, na solenidade de lançamento da Campanha de Prevenção à Cegueira, no Palácio do Planalto. Para Fernando Henrique, esse é um imposto “socialmente justo” em que os “ricos pagam pela saúde dos mais pobres”.

Jatene classificou como “absolutamente ridículos” os R\$ 14 bilhões reservados no orçamento deste ano para a saúde e disse que o ministério precisa de pelo menos R\$ 30 bilhões. O ministro comparou o montante de recursos destinados à saúde em outros países, como a França, onde são investidos anualmente US\$ 100 bilhões para atender 55 milhões de habitantes.

“No Brasil, são R\$ 14 bilhões para 157 milhões de habitantes, sendo que R\$ 6 bilhões ainda dependem da arrecadação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, ainda não aprovada pelo Congresso”, argumentou Jatene, que voltou a justificar a importância da CPMF. “Quando se tem necessidade de recursos, a única fonte é a sociedade.”